



AMAI
Associação Amigos
dos Autistas de Itu

U. P. Federal n.º 14.171/98-32
CRCE n.º 1950/2012
CEBAS n.º 71000.071611/2017-37
CNPJ n.º 67.357.178/0001-65

Av. Carolina Piunti, 250 - Jd. Padre Bento
Tel./Fax: (11) 4022-6698 - 4022-4859
Cep 13313-130 - Itu - SP
E-mail: associacaoamai@bol.com.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO 2025



AMAI

**Associação Amigos
dos Autistas de Itu**



1 . IDENTIFICAÇÃO

A) DADOS DA ENTIDADE

Nome da entidade: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DOS AUTISTAS DE ITU - AMAI

CNPJ: 67.357.178/0001-65

Data da Constituição Jurídica: 06/09/1994 **Ano de fundação da entidade:** 1993

Endereço: Av. Carolina Cardin Piunti, 250 – Jardim Padre Bento – Itu –
São Paulo - CEP 13313-130

Informações complementares: Telefone/Fax – (011) 4022.6698 – 4022.4859

Email: associacaoamai@bol.com.br

B) DADOS DO PRESIDENTE

Nome: Eduardo Bugni RG: 3.943.088-1 CPF: 489.216.028-87

Endereço: Rua Manoel Bandeira nº 80 – Campos de Santo Antônio - Itu- SP
CEP: 13.305-412

Telefones: (11) 2429-1129 (11) 99982-9551

E-mail pessoal: ebugni@uol.com.br

C) GEOREFERENCIAMENTO

A Associação está localizada no Município de Itu, no Estado de São Paulo na região de Sorocaba a 102 km da capital, com uma área de 639,9981 km² e 157.384 habitantes (Fonte IBGE/2009).

D) CARACTERIZAÇÃO

– **Tipificação – nível de complexidade:** Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Proteção Especial para Pessoas com deficiência e suas famílias.

- **Área de atuação da entidade:** Assistência Social, educação e saúde.



- **Forma de prestação de serviços:** Os serviços prestados pela entidade são totalmente gratuitos.

- **Funcionamento:** Segunda a sexta feira - **Das 7h30 às 17h**

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS (Estatuto art. 5.)

- Dar assistência, promover e incentivar pesquisas e estudos sobre o Autismo e outros transtornos globais do desenvolvimento neuropsicológico infantil e síndromes neuropsiquiátricas correlatas ao Autismo;
- Desenvolver programas de amparo, auxílio, adaptação, reabilitação e integração social;
- Desenvolver programas pedagógicos e terapêuticos;
- Promover medidas de âmbito municipal que visem a assegurar o ajustamento e o bem-estar dos autistas;
- Servir de órgão de articulação com outras entidades, que defendam a causa dos Alunos Especiais em qualquer de seus aspectos;
- Encarregar-se, em âmbito municipal, da reunião e divulgação de informações sobre assuntos referentes aos autistas, cabendo-lhe, especialmente, o planejamento de programas;
- Encarregar-se da documentação e da divulgação das normas legais e regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas ao Autista, procurando provocar a ação dos órgãos competentes no sentido do aperfeiçoamento da legislação;
- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela AMAI, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e eficiência;
- Fiscalizar o uso do nome, e do símbolo da Associação Amigos dos Autistas, bem como do da sigla AMAI;



2.1. OBJETIVOS (Estatuto Art. 6.)

- Cooperar com as instituições empenhadas na educação, saúde e assistência social visando o desenvolvimento e integração social do Autista;
- Motivar a comunidade a melhor conhecer a causa do Autista e cooperar com as entidades interessadas na sua defesa;
- Contribuir para a intensificação de intercâmbios entre as entidades, associações e instituições oficiais e particulares, congêneres, voltadas ao atendimento do Autista;
- Manter a publicação de boletins, jornais e outros, sobre trabalhos e assuntos de interesse da AMAI;
- Realizar campanhas financeiras no âmbito nacional e internacional com o objetivo do levantamento de fundos destinados a auxiliar as obras de assistência da AMAI;
- Conveniar com órgãos públicos federais, estaduais e municipais, bem como solicitar e receber auxílios e subvenções de órgãos públicos e particulares;
- Firmar convênios com entidades análogas, órgãos públicos e empresas para concepção, desenvolvimento, aprovação, produção industrial e comercialização de material escolar, educacional, médico e outros, destinados a suprir carências e abastecer a AMAI;
- Criar um estabelecimento para prestar atendimento educacional, social e ocupacional ao Autista, com um programa curricular adaptado as suas condições pessoais;
- Manter, incentivar e dar continuidade com qualidade ao atendimento especializado em prevenção, educação, habilitação, reabilitação e inserção social do Autista;
- Criar e auxiliar na manutenção de lares para o Autista adolescente e adulto;
- Favorecer o entrosamento entre diretoria e funcionários para avaliações e sugestões nas atividades afins.



2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ORGANIZAÇÃO

Conforme o Estatuto Social em seu **Art. 14.**

- 1) A Assembleia Geral
- 2) O Conselho Deliberativo
- 3) O Conselho Fiscal
- 4) A Diretoria Executiva

O exercício das funções dos membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva não pode ser remunerado, a qualquer título, sendo vedada à distribuição de lucros, bonificações ou outras vantagens sob qualquer denominação, forma ou pretexto.

Mandato: janeiro 2024 a janeiro 2026.

3. INFRAESTRUTURA

Sua sede está localizada em um terreno com uma área de 5.098,56 m²; 1.000 m² de área construída, tendo em suas dependências amplas salas equipadas e área livre

Bloco I	Bloco II
1 Sala de Diretoria	4 Salas de Atendimento
1 Sala de Secretaria	1 Sala Oficina de Convivência
1 Sala de Serviço Social	1 Cozinha
1 Sala de Reuniões	1 Sala de Fonoaudiologia
1 Sala de Estudo	1 Cozinha
1 Sala Oficina de TICs	1 Refeitório
1 Sala de Direção	1 Banheiro feminino
1 Sala de Mães	1 Banheiro masculino
1 Sala ambulatório	1 Lavanderia
2 banheiros feminino	



2 banheiros masculino	
Bloco III	Ala Externa
4 Salas de Atendimento 1 Sala de Integração Sensorial 1 Sala de Fisioterapia 1 Sala de Psicologia 1 Salão com Piscina Aquecida e coberta 1 Banheiro feminino adaptado 1 Banheiro masculino adaptado 1 Banheiro feminino	Jardim Sensorial Parque para estimulação biopsico-sensorial global contendo um quiosque, espaço para prática esportiva com quadra gramada. Academia ao ar livre Pátio Equoterapia 2 Baias 1 Depósito Piquete de areia Estacionamento com rampa de acesso para 10 carros

4. INTRODUÇÃO

A Associação Amigos dos Autistas de Itu - AMAI foi fundada em 1993 em Itu – SP, por um grupo de pais de crianças e adolescentes portadoras de autismo infantil precoce e representantes da sociedade Ituana e de clubes de serviços (Lions e Rotary) e Secretários da Administração Municipal, imbuídos do ideal de constituir uma instituição com a missão de promover e articular ações para o desenvolvimento de programas de educação, saúde e serviço social visando à inclusão à vida comunitária, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, segurança e dignidade para o exercício da cidadania da pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

Foi constituída desde 1994 como pessoa jurídica de direito privado, de caráter filantrópico e de Utilidade Pública, reconhecida como entidade beneficente de assistência social, atuando nas áreas de assistência social, saúde e educação.



Sua estrutura organizacional é composta pela Assembleia Geral, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, os quais são responsáveis pela administração da instituição.

Tem representatividade junto aos setores públicos e privados participando das discussões e do desenho das políticas públicas, através da participação nos Conselhos de Direitos e reuniões da rede protetiva, propondo estratégias para aperfeiçoar os serviços prestados aos usuários da assistência social, bem como para atendimento de suas necessidades por meio do conhecimento dos serviços disponíveis no município.

A Associação Amigos dos Autistas de Itu - AMAI tem como finalidade prestar atendimento às pessoas portadoras do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) - é considerado um Transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficit na interação social, comunicação e comportamento. Usa o termo "espectro", pelos vários níveis de comprometimento.

Entre os sinais precoces associados com um diagnóstico de autismo estão: não manter contato visual por mais de dois segundos, não atender quando chamado pelo nome, isolar-se ou não se interessar por outras crianças, alinhar objetos, ser muito preso a rotinas a ponto de entrar em crise, não usar brinquedos de forma convencional, fazer movimentos repetitivos sem função aparente, não falar ou não fazer gestos para mostrar algo, repetir frases ou palavras sem a devida função, não compartilhar interesses, girar objetos sem função aparente, apresentar interesse restrito, não imitar, não brincar de faz-de-conta.

Alguns sinais de autismo podem aparecer a partir de um ano e meio de idade, até mesmo antes em casos mais graves e a incidência é maior entre o sexo masculino (4 vezes mais comum em meninos do que meninas).

A Amai tem como objeto o atendimento especializado para as pessoas com TEA, estrutura e desenvolve um programa de assistência integral por meio de ações planejadas por equipe interdisciplinar e multiprofissional nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Equoterapia, Terapia Ocupacional, Médico e Assistência Social, seguindo planos terapêuticos individuais.



5. USUÁRIOS

Crianças, jovens e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Número de usuários em 2025: 146

Área Geográfica de Abrangência: Município de Itu e região: Capivari, Mairinque, Sorocaba, Porto Feliz e Salto.

Usuários do Serviço em 2025	
Matriculados	146

Área de abrangência	
Cidade	Quant.
Capivari	22
Itu	104
Porto Feliz	1
Mairinque	1
Salto	4
Sorocaba	14
Total	146

Faixa etária	Quant.
0 a 5 anos e 11 meses	14
06 a 14 anos e 11 meses	94
15 a 37 anos e 11 meses	38
Total	146



Desligamentos em 2025	
Tipificações	Quant.
Por abandono do serviço/ programa	2
Por de Triagem	14
Por mudança de domicílio	2
Por alta terapêutica	3
Por termino de convênio	17
Por solicitação familiar	6
Total de Desligamentos	44

6. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

SERVIÇO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

Programa de assistência integral à pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo e suas famílias

Para atingir sua finalidade a AMAI estrutura e desenvolve um programa de assistência integral por meio de ações planejadas por equipe interdisciplinar e multiprofissional nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Equoterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Assistência Social, Pedagogia, Monitores e Auxiliares de monitor, seguindo os planos terapêuticos individuais. Assim, a partir do repertório atual das crianças e de suas necessidades, bem como as de suas famílias, planejam-se as atividades e o atendimento adequado, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades sócio emocionais, cognitivas, sensório-motoras e de comunicação, permitindo maior autonomia e independência do assistido, promovendo a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.



A elaboração do Plano Terapêutico Individual (PTI) consiste em um projeto de tratamento que leva em consideração todas as necessidades individuais da criança com TEA. Portanto, saber identificar as necessidades de cada criança com autismo será fundamental para criar um plano individualizado e personalizado para que todas as potencialidades da criança sejam exploradas.

Assim, a partir do repertório atual das crianças e de suas necessidades, bem como as de suas famílias, planejam-se as atividades e o atendimento adequado, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades sócio emocionais, cognitivas, sensório-motoras e de comunicação, permitindo maior autonomia e independência do assistido, promovendo a inclusão social e qualidade de vida do assistido e sua família, conforme o Plano estruturado nas áreas da Assistência Social, Educação e Saúde.

6.1. ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SERVIÇO SOCIAL

O setor de Serviço Social da entidade tem como objetivo prestar atendimento as pessoas com Transtorno do Espectro Autista e suas respectivas famílias, promovendo e articulando ações de defesa dos direitos, prevenção, orientações e a promoção do desenvolvimento humano e social. O Serviço Social tem o compromisso de contribuir para o fortalecimento da autonomia, da identidade, dos vínculos familiares e coletivos efetivando os direitos sociais.

Na AMAI, os trabalhos desenvolvidos pelo Serviço Social têm a família como foco no processo de atendimento à pessoa com deficiência, atendendo a todas as necessidades apresentadas e buscando a intersetorialidade das políticas públicas e a integração com órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.



As ações do serviço social visam conhecer o contexto familiar dos atendidos, identificando e avaliando os aspectos sociais, econômicos e culturais da família e a partir dessa identificação, disponibilizar um plano de atendimento individual para atendido e família.

São promovidos programas de atendimento direcionados as famílias com o propósito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida, além de apoio, informação, orientação e encaminhamentos para rede socioassistencial.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- **Acompanhamento** – Intervenção de forma continuada nas ações propostas para cada atendido e família, a partir de avaliação e estudo social para diagnóstico das vulnerabilidades enfrentadas por esses;
- **Assistência ao atendido / Família** – Fornecimento de fraldas descartáveis, cestas básicas e vestimentas, de acordo com a disponibilidade da instituição e mediante avaliação sócio econômica do atendido. O fornecimento é registrado em prontuário e com elaboração de recibo de doação;
- **Atendimento /Orientação** – Atendimento e orientação quanto aos direitos e serviços, além de apoio e encaminhamentos para acesso á benefícios da assistência entre outras; cabe ao Serviço Social assessorar e orientar as famílias para aquisição dos Benefícios de Prestação Continuada previsto em lei, a garantia de um salário mínimo de benefício mensal a pessoa portadora de deficiência que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou tê-la provida por sua família (LOAS – Artigo 2º, V);



- **Fortalecimento dos vínculos familiares** – Ações individuais e grupais que promoveram troca de experiências entre as famílias e o empoderamento das mesmas;
- **Elaboração de Relatórios e Prontuários** – Todos os atendimentos e providências realizadas ao atendido e sua família são registradas em seus respectivos prontuários, além da elaboração de relatórios e estudo social, todos arquivados de forma a manter o sigilo profissional;
- **Encaminhamentos** – trabalho intersetorial realizado através de encaminhamentos a rede de serviços e benefícios socioassistenciais, garantindo acesso e garantia de direitos;
- **Parcerias com Projetos Sociais locais** – Realização de eventos dentro e fora da instituição que contaram com parcerias e participação de projetos sociais que realizam recreações, além de doações de presentes em datas comemorativas;
- **Recebimento de doações** – o setor recebe doações da comunidade como roupas, calçados, utensílios, fraldas, alimentos, brinquedos entre outros que foram repassados às famílias conforme necessidade e situação de vulnerabilidade social a que estão acometidas;
- **Visita técnica** – o (a) assistente social realiza visitas domiciliares como instrumento de trabalho necessário ao atendimento e intervenções nas diversas situações enfrentadas pelos atendidos e suas famílias. As visitas tiveram como finalidade conhecer o contexto familiar e propiciar estratégias de ações voltadas ao alcance dos objetivos propostos neste plano de atendimento individual;
- **Plano de atendimento individual e familiar** – a partir da identificação das vulnerabilidades, elaboração do plano de atendimento multidisciplinar, onde pode ter a participação da família na construção do mesmo;



- **Transporte** – orientação de acesso e encaminhamentos para os setores de transporte especial destinado à pessoa com deficiência e família;
- **Participação em Conselhos** – representatividade junto aos setores públicos e privados participando das discussões e do desenho das políticas públicas, objetivando desta forma a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária, conforme prevê artigo 2º, IV da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS;
- **Reunião de Equipe**- Favorece a interdisciplinaridade, permitindo a avaliação das intervenções de cada assistido e sua família;
- **Voluntariado** - Articula ações junto à comunidade para o fortalecimento do voluntariado na entidade;
- **Projetos** – Participação na elaboração e parceria com projetos buscando contribuir com os conhecimentos do Serviço Social em parceria com outros profissionais da instituição objetivando maior integração, comprometimento e envolvimento de todos nas ações da entidade.



Ações do serviço social em 2025	Total
Acompanhamentos	1123
Benefícios Eventuais (Doações)	216
Atendimento / Orientação às famílias (Benefícios e outros)	273
Elaboração de Relatórios e Prontuários	332
Encaminhamentos (médico / odontológico CREAS e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos)	82
Triagens / Anamnese	33
Realização de Matrículas	16
Realização de Desligamentos	44
Parcerias com Projetos Sociais Locais	5
Visita Técnica (Assistente Social / Psicólogas)	3
Plano de Atendimento Individual e Familiar	281
Transporte (Encaminhamentos e Providências)	161
Participação em Conselhos (Reuniões)	3
Reuniões de Equipe	24
Atendimentos/apoio a monitores / auxiliares e técnicos da instituição	4
Reuniões e Contatos com outras instituições	8
Organização das festas da Instituição voltadas aos assistidos e famílias	6
Capacitação externa	3
Participação em palestra "Direitos da Pessoa com Deficiência"	2



PROGRAMAS DO SERVIÇO SOCIAL

6.1.1. PROGRAMA DE TRIAGEM E AVALIAÇÃO

Identificação do Programa: O programa tem como objetivo identificar todo o processo da família na descoberta da deficiência, diminuir a tensão e ansiedade dos familiares. Através da acolhida, é utilizado documento específico ANAMNESE como instrumento de coleta de informações familiar e identificação do histórico clínico, realizado avaliação pela equipe interdisciplinar para inserção nos programas de atendimentos e ou retorno ao serviço solicitante.

Público Alvo: crianças e adolescentes encaminhados pelos Ambulatórios de Especialidades Médicas Municipais – AEM e consultórios particulares com diagnóstico de TEA, de 0-1 a 15 anos e 11 meses.

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos Humanos Envolvidos: Assistente Social, Psicóloga, Fisioterapeuta.

Demonstração da forma de participação dos atendidos e /ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano:

Elaboração: entrega de documentação pessoal – após contato com a instituição, para fins de agendamento de triagem.

Execução: O processo de triagem e avaliação é finalizado com relatório de conclusão com admissão na instituição ou devolutiva ao solicitante.

Avaliação e monitoramento: Acompanhamento dos atendimentos, elaboração de relatório e encaminhamentos.



Faixa etária dos ingressos no Programa /2025	
Crianças de 2 a 5 anos e 11 meses	18
Crianças de 6 a 10 anos e 11 meses	8
Crianças e Adolescentes de 11 a 15 anos e 11 meses	7

6.1.2. PROGRAMA EQUIPE COMPROMETIDA

Identificação do Programa: A finalidade do programa é atender de forma sistemática as famílias dos assistidos, prevenindo situações de risco, exclusão, isolamento e contribuindo para preservação da integridade da pessoa com deficiência e sua família, além de orientação e devolutiva quanto às ações realizadas ao atendido pela instituição.

Todas as atividades visam melhora na qualidade de vida dos assistidos e tem o objetivo de desenvolver suas potencialidades, garantindo-lhes autonomia, exercitando sua sensibilidade e inclusão social.

O programa oferecido é pautado no plano individual de cada assistido, permitindo assim, que os resultados das ações sejam satisfatórios. A equipe, sendo comprometida com o atendido e sua respectiva família, identifica a necessidade de propor mudanças no plano de atendimento se assim for necessário, tendo a família como protagonista na execução do mesmo.

Por meio de reuniões dentro da própria instituição, as famílias recebem informações e orientações que visam à superação das situações identificadas, sejam elas, orientações quanto aos cuidados com saúde e higiene, alimentação e comportamentos inadequados, dentro ou fora da instituição, diminuindo assim, a sobrecarga dos cuidadores e fortalecendo os vínculos familiares.

Público Alvo: Todos os assistidos na instituição e suas respectivas famílias.

Capacidade de Atendimento: 120 pessoas

Abrangência Territorial: Município de Itu e região



Recursos Humanos Envolvidos: Assistente Social, Psicóloga, Enfermeira, Fisioterapeuta, Monitor e Auxiliar de Monitor.

Demonstração da forma de participação dos atendidos e /ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano:

Elaboração: Reuniões da equipe com as famílias e ou cuidador.

Execução: As famílias e ou cuidador serão convidados a participar de reunião com os profissionais para orientações e troca de informações.

Avaliação e Monitoramento: Acompanhamento contínuo das ações do programa, avaliações dos resultados esperados, elaboração de relatório de acompanhamento e encaminhamentos.

Resultado do Programa EQUIPE COMPROMETIDA	
Números de reuniões com a família	22
Números de reuniões com a rede de apoio	6
Total de Atendimentos	28

6.1.3. PROGRAMA DE FORTALECIMENTO FAMILIAR “TROCANDO SABERES”

Identificação do Programa: O trabalho consiste no atendimento psicossocial das famílias dos atendidos, por meio de reuniões grupais que visam à troca de experiências cotidianas vividas pelas famílias das pessoas com deficiência, e o empoderamento das mesmas.

Através dos grupos, as famílias tem a oportunidade de compartilharem de momentos de reflexão acerca das situações vivenciadas por elas, suas emoções e conflitos e, a partir dessa troca, desenvolverem estratégias de superação. Nesse contexto, profissionais e famílias criam vínculos e responsabilidade emocional um com o outro, o que torna o



programa um espaço alternativo no que tange o enfrentamento das angústias vividas por elas.

Público Alvo: Famílias dos atendidos

Capacidade de Atendimento: 120 famílias

Abrangência Territorial: Itu e região

Recursos Humanos Envolvidos: Assistente Social e Psicóloga

Demonstração da forma de participação dos atendidos e /ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano:

Elaboração: Grupo estruturado envolvendo as famílias das pessoas com deficiência

Execução: Os participantes se reuniram quinzenalmente para discutir temas ou questões abordadas de acordo com a necessidade do grupo.

Avaliação e Monitoramento: A partir da aplicação de pesquisa de satisfação e de sugestões realizada com os participantes dos grupos, obtivemos resultados satisfatórios com os temas abordados e empoderamento das famílias e ou cuidadores das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, atendidas na instituição.

Resultado do Programa	
Números de famílias	72
Números de grupos	6



REGISTROS DAS ATIVIDADES VOLTADAS PARA FORTALECIMENTO DE VINCULOS FAMILIARES

Atendimento Psicossocial grupal, que promoveram a troca de experiências cotidianas vividas pelas famílias das pessoas com deficiência, e o empoderamento das mesmas.







ATIVIDADES VOLTADAS PARA FORTALECIMENTO DE VINCULOS COMUNITÁRIO E ASPECTOS CULTURAIS

No mês de abril, em alusão ao dia 02 - Dia Mundial de Conscientização do Autismo, foram realizadas ações voltadas à informação, conscientização e mobilização social acerca do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). As atividades desenvolvidas incluíram um café com roda de conversa com as famílias dos assistidos; uma ação coletiva na Praça da Matriz, o Instituto Meu Abraço Social e o Núcleo Municipal de Apoio ao Autismo de Itu, uma caminhada; bem como a iluminação, na cor azul, da fachada de estabelecimentos do Município de Itu. As ações tiveram como objetivo difundir informações, promover a conscientização da comunidade, reduzir o preconceito e a discriminação, além de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a inclusão social, a socialização e o fortalecimento dos laços sociais e comunitários.





No mês de abril, foi realizada atividade terapêutica por meio de oficina criativa com a temática da “Páscoa”, possibilitando o trabalho de aspectos sensoriais e de interação social, além de estimular a criatividade dos assistidos e reforçar valores como solidariedade e fraternidade.





No mês de junho, trabalhamos os aspectos culturais da Festa Junina, proporcionando aos assistidos uma vivência dessa celebração típica. Por meio de brincadeiras como a corrida do saco, danças como a quadrilha, e o uso de vestuários típicos, como vestidos caipiras e camisas xadrez. Além disso, exploramos as comidas típicas da festividade, promovendo uma experiência sensorial e social.





Durante o mês de outubro, em comemoração ao Mês da Criança, foram realizadas atividades recreativas fora das dependências da instituição, em espaço de festas cedido, proporcionando às crianças vivências em um ambiente descontraído e acolhedor. As ações favoreceram o desenvolvimento de habilidades físicas e sociais de forma lúdica e prazerosa, na promoção da saúde física, no estímulo da criatividade, além de contribuir para o reconhecimento e manejo das emoções, auxiliando na redução do estresse e das tensões do cotidiano.





A confraternização de Natal, realizada no mês de dezembro, em espaço cedido pelo SASENO – Associação de Moradores, com o apoio de voluntários e de empresas doadoras, como Clarice Salgados, Mansur & Advogados Associados e Itubaína Ituana, além de pessoas físicas que também contribuíram com doações, foi marcada por momentos de muita alegria e acolhimento, contando com a participação das famílias, a presença do Papai Noel e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.







6.2. ÁREA DA EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A AMAI assegura atendimento com recursos e serviços educacionais especializado, organizados institucionalmente para apoiar e complementar o ensino regular, nos seguintes níveis e modalidades de Ensino: Educação Preventiva I (01 a 05 anos e 11 meses de idade), Educação Preventiva II (6 a 14 anos e 11 meses), Sócio Educacional (15 a 39 anos) por meio de **Plano Educacional Individual – PEI**.

Planos Educacionais Individuais – PEI - É o conjunto das ações propostas pela equipe deste setor tendo por objetivo garantir a educação escolar e promover a formação básica individual e o desenvolvimento das potencialidades e aptidões dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, oportunizando a construção de uma melhor qualidade de vida por meio de processo ensino-aprendizagem e de suas práticas educacionais e terapêuticas.

O programa de educação visa proporcionar aos assistidos condições para o desenvolvimento pleno de suas potencialidades como fator de auto realização, preparação para o trabalho e integração social.

A avaliação é realizada por instrumentos específicos pela equipe interdisciplinar e multiprofissional, instrumentos estes que auxiliarão na inserção do assistido nos níveis e modalidades que melhor se adequar utilizando-se dos critérios a seguir:

- Nível de habilidade de seu estágio de desenvolvimento neuro-psicomotor;
- Nível de sociabilização;
- Nível educacional
- Idade cronológica.

Publico Alvo: Crianças, adolescentes e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Capacidade de atendimento: 120 atendidos



METODOLOGIA

A metodologia é aplicada por meio de técnicas psicopedagógicas sendo:

- a) Currículo Funcional Natural
- b) Auto-monitoramento
- c) Teacch: (Tratamento e Educação para autistas e crianças com déficits relacionados à comunicação)
- d) PECs (Sistema de Comunicação por troca de imagens)
- e) ABA (Análise Aplicada do Comportamento)
- f) Perfil Psicoeducacional Revisado (PEP-R)

Abrangência Territorial: Itu e região

Recurso Humano envolvido: monitoras, auxiliares de monitora, psicólogas, fisioterapeutas, assistente social, merendeira, auxiliar de secretaria.

12.2.1. Educação Preventiva I

Consiste em ações preventivas profiláticas dos graves distúrbios do desenvolvimento das habilidades educacionais e sócio adaptativas, visando o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Publico Alvo: Crianças com Transtorno do Espectro Autista de 01 a 5 anos e 11 meses de idade inseridos no Ensino de Educação Infantil.

Capacidade de Atendimento: 09 crianças

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: monitoras, auxiliares de monitora, fonoaudióloga, psicólogas, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, assistente social, merendeira.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares



Execução: Através da participação nas atividades propostas que permitirão a avaliação do conhecimento do assistido e reuniões entre os familiares.

Avaliação e monitoramento: Acompanhamento nas atividades, controle de atendimento, relatório mensal, atendimento individual e grupal.

12.2.2. Educação Preventiva II

As ações educacionais do programa são planejadas semestralmente, proporcionando às crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista, o desenvolvimento de suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inserção social, assim como a valorização de hábitos saudáveis, garantindo uma melhor evolução nas etapas posteriores.

Público Alvo: Crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista de 06 a 14 anos e 11 meses de idade, inseridos no Ensino Fundamental I e II.

Capacidade de atendimento: 73 crianças e adolescentes

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: monitoras, auxiliares de monitora, psicólogas, fisioterapeutas, assistente social, merendeira.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares

Execução: Os assistidos participarão das atividades propostas que permitirão a troca de experiências entre os mesmos e contribuição na escolha das atividades a serem desenvolvidas.

Avaliação e monitoramento: Relatório individual dos assistidos e das atividades realizadas mensalmente, reuniões com familiares e acompanhamento das atividades propostas, para verificar se as mesmas estão sendo devidamente desenvolvidas.



12.2.3. Sócio Educacional

O Trabalho consiste no atendimento do adolescente, jovem e adulto com Transtorno do Espectro Autista e síndromes neuropsiquiátricas correlatas ao autismo. As ações são de caráter preventivo e promocional, incentivando à autonomia, organização da vida cotidiana, auto estima, acesso aos serviços básicos da comunidade, melhoria da qualidade de vida, socialização e fortalecimento das potencialidades. Nas Oficinas de Habilidade e Convivência, as atividades a serem executadas por meio de orientações à prática dos cuidados da higiene pessoal, alimento, vestimenta e do ambiente (AVD); proporcionar ao assistido a inclusão social através da participação em Mercado, Feira Livre, esporte lazer entre outros, orientar a prática de culinária, trabalho artesanais e o cultivo da horta.

Público Alvo: Adolescentes, jovens e adultos com Transtorno do Espectro Autista e síndromes neuropsiquiátricas correlatas de 15 a 39 anos.

Capacidade de atendimento: 30 adolescentes e adultos.

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: monitoras, auxiliares de monitora, psicólogas, fisioterapeutas, assistente social, merendeira.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares

Execução: Os assistidos participarão das atividades propostas nas oficinas de habilidade e convivência e na contribuição na escolha das atividades a serem desenvolvidas.

Avaliação e monitoramento: Relatório individual dos assistidos e das atividades realizadas mensalmente, reuniões com familiares e acompanhamento das atividades propostas, para verificar se as mesmas estão sendo devidamente desenvolvidas.



Número de assistidos no programa sócio educacional	
Oficina Convivência	07
Oficina Habilidades	23
Total	30

12.2.4. PROGRAMA DE INCLUSÃO ESCOLAR E INTEGRAÇÃO

A inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais por apresentarem autismo deve ser realizada de modo criterioso e orientada, que vai variar de acordo com as possibilidades individuais de cada aluno. O caminho para a inclusão desse aluno é avaliação realizada por equipe multiprofissional por meio de técnicas específicas.

Para viabilizar a inclusão na escola regular é indispensável que as escolas que integram o sistema de ensino regular estejam organizadas para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, de modo a propiciar condições necessárias a uma educação de qualidade podendo estas realizar intercâmbio e contar com a cooperação, colaboração e apoio terapêutico da AMAI para o aprimoramento dessas condições.

A AMAI disponibilizou serviço de apoio especializado gratuito sem parceria ou convênio com as escolas privadas e públicas, através de orientação, informação, capacitação e assessoria para os envolvidos nesse processo, discutindo planejamento pedagógico, adequação curricular, estratégias de rotina, comunicação e interação, comportamento e desenvolvimento cognitivo.

Público Alvo: Crianças e adolescentes com TEA

Capacidade de atendimento: 94 crianças e adolescentes

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: monitoras, auxiliares de monitora, psicólogas, assistente social.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:



Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares e equipe escola regular.

Execução Através da participação nas atividades propostas que permitirão a avaliação do conhecimento do assistido e reuniões entre os familiares e equipe da educação inclusiva.

Avaliação e monitoramento: Relatório individual dos assistidos e das atividades realizadas mensalmente, reuniões com familiares/ equipe da escola regular e acompanhamento das atividades propostas, para verificar se as mesmas estão sendo devidamente desenvolvidas.

Número de incluídos em escola regular	
Ensino Infantil	10
Ensino fundamental I	41
Ensino fundamental II	32
Ensino Médio	11
Total	94

12.2.5. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Esta atividade utiliza recursos tecnológicos, tais como: aplicativos de jogos, programas de desenho e programas de texto. Tais recursos, tem se mostrado importantes ferramentas de ensino e aprendizagem nos pacientes com diagnóstico de TEA. Essas atividades são previamente planejadas, objetivando alcançar as metas estabelecidas individualmente. Esse momento propicia o desenvolvimento cognitivo, de coordenação motora fina, discriminação visual e auditiva.

Público Alvo: Crianças e adolescentes

Capacidade de atendimento: 120 crianças e adolescentes

Abrangência Territorial: Município de Itu e região



Recursos humanos envolvidos: monitoras, auxiliares de monitora, psicólogas, assistente social.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares.

Execução Através da participação nas atividades propostas que permitirão a avaliação do conhecimento do assistido e reuniões entre os familiares

Avaliação e monitoramento: Relatório individual dos assistidos e das atividades realizadas mensalmente, reuniões com familiares e acompanhamento das atividades propostas, para verificar se as mesmas estão sendo devidamente desenvolvidas.

As realizadas utilizaram recursos tecnológicos planejados de forma individualizada, com foco no desenvolvimento cognitivo, da coordenação motora fina e da discriminação visual e auditiva dos assistidos.





6.3. ÁREA DE SAÚDE

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

6.3.1. Programa de Reabilitação e Habilitação Individual

O Programa de Reabilitação e Habilitação Individual consiste em um conjunto de ações desenvolvidas pela equipe especializada, com o objetivo de promover uma maior qualidade nas relações interpessoais e na interação com o ambiente, para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Este programa visa estimular e apoiar o desenvolvimento das habilidades sensoriais, motoras, cognitivas e sociais de forma eficaz, favorecendo a inclusão social, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, além de promover a autonomia, independência e dignidade dos indivíduos para o exercício pleno da cidadania.

O setor de Reabilitação e Habilitação desempenha um papel essencial no suporte às famílias, oferecendo orientação e apoio contínuo no processo de habilitação e reabilitação. Esse trabalho é voltado para a prevenção de agravos associados à deficiência e para o alívio do estresse e da angústia familiar.

Os atendimentos podem ser realizados de maneira individualizada ou em grupos, sempre em conformidade com os Planos Terapêuticos Individuais (PTI) elaborados pela equipe interdisciplinar. Esta equipe conta com profissionais das áreas de psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, assistência social, equoterapia, enfermagem e medicina, garantindo um cuidado integral e personalizado.

Público Alvo: Crianças, jovens e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista), a partir de 01 ano.

Capacidade de atendimento: 120 pessoas

Recursos Humanos Envolvidos: Fisioterapeutas, Psicólogas, Assistente Social, Educador Musical, Médico e Enfermeira.



Abrangência Territorial: Itu e região

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação para melhoria continua dos programas.

Avaliação e monitoramento: Reuniões terapêuticas e com pais/responsáveis

Das Atividades:

TERAPIA OCUPACIONAL

As atividades da terapia ocupacional têm como objetivo o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades motoras, com foco principal na melhoria das capacidades necessárias para a realização das atividades diárias, como vestuário, alimentação e higiene. Além disso, busca intervir nos distúrbios do processamento sensorial, proporcionando maior independência e autonomia aos assistidos, o que facilita sua participação ativa e funcional nos diversos ambientes que frequentam. Esse envolvimento contínuo favorece a aprendizagem, fortalece a autoconfiança e contribui para o desenvolvimento da autoestima

Nos atendimentos, as atividades são propostas de forma lúdica, estimulando as habilidades necessárias e incentivando a interação social. Também há ênfase na participação dos pais ou responsáveis, especialmente no tratamento de pessoas com TEA, garantindo a participação ativa da família no plano terapêutico. Outras frentes de atuação envolvem aspectos perceptocognitivos, motricidade e o brincar funcional.

Em 2025, embora o cenário de escassez de profissionais especializados em Terapia Ocupacional no mercado de trabalho tenha persistido, tal realidade não impediu a adequação das atividades terapêuticas, que foram cuidadosamente adaptadas para atender às necessidades de desenvolvimento e estímulo das habilidades dos pacientes. As ações realizadas priorizaram o desenvolvimento das habilidades motoras e o fortalecimento da autonomia nas atividades de vida diária, incluindo treinos de uso do



banheiro e higiene pessoal, atividades externas como treinos de rua e utilização do transporte público, visitas ao mercado e outras ações socioeducativas, com foco na promoção da inclusão social e na melhoria da funcionalidade no cotidiano dos assistidos.

As Atividades de Vida Diária (AVDs) foram desenvolvidas com o objetivo de promover a autonomia, a funcionalidade e a independência dos assistidos em seu cotidiano. As intervenções contemplaram treinos de autocuidado, como higiene pessoal, uso do banheiro, alimentação e organização pessoal.





As atividades de estimulação sensorial foram desenvolvidas de forma planejada e contínua, com o objetivo de favorecer a integração dos estímulos sensoriais e promover o desenvolvimento global dos assistidos, respeitando as necessidades, potencialidades e limites individuais de cada um, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano Terapêutico Individualizado.





As atividades de coordenação motora fina foram desenvolvidas de forma estruturada e progressiva, com o objetivo de aprimorar a destreza manual, o controle dos movimentos e a precisão motora dos assistidos.





Foram realizados Treinos de Atividades da Vida Prática (AVPs), com foco no treino de rua, por meio de passeios supervisionados no bairro. Essas atividades tiveram como objetivo estimular a autonomia, a orientação espacial, o reconhecimento do ambiente comunitário e o cumprimento de regras sociais básicas, como atravessar vias com segurança, respeitar sinalizações e interagir adequadamente em espaços públicos.



COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

Os atendimentos na área de Comunicação e Linguagem, realizados ao longo de 2025, tiveram como objetivo ampliar a funcionalidade da comunicação dos assistidos, aumentar a frequência de comportamentos comunicativos intencionais, estimular a compreensão e a expressão verbal, bem como favorecer o brincar funcional e a brincadeira simbólica. As intervenções também buscaram proporcionar novos contextos comunicativos, contribuindo para a inclusão da criança no ambiente escolar e na sociedade.



Os assistidos que não apresentam comunicação oral funcional foram inseridos no método PECS (Sistema de Comunicação por Troca de Figuras), como recurso de Comunicação Alternativa e Aumentativa. A aplicação do método teve como finalidade estabelecer uma forma de comunicação funcional, promovendo o desenvolvimento da autonomia e da independência dos assistidos no processo comunicativo.

Por meio da Comunicação Alternativa e Aumentativa, cujo foco principal é o desenvolvimento de habilidades de comunicação funcional, independentemente da modalidade comunicativa, a equipe interdisciplinar habilitada orientou e integrou diversas práticas terapêuticas. Essas ações incorporaram a comunicação às atividades diárias e às rotinas terapêuticas, incluindo o desenvolvimento de lições avançadas do PECS e a avaliação contínua do processo de ensino ao longo do tratamento. As intervenções visaram à manutenção e ampliação da comunicação verbal e não verbal, ao uso funcional da linguagem, ao fortalecimento das funções comunicativas e à promoção da interação social dos assistidos.

No mês de outubro, em parceria com a Prefeitura de Itu, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e do Núcleo Municipal de Apoio ao Autista, foi possível realizar a avaliação fonoaudiológica de todos os assistidos, bem como o atendimento daqueles que necessitavam de intervenções específicas. Os atendimentos foram realizados por fonoaudióloga cedida para atuação na AMAI, garantindo a continuidade e a qualificação do acompanhamento terapêutico na área de Comunicação e Linguagem.

Atividades para comunicação alternativa / aumentativa





FISIOTERAPIA

A Fisioterapia desempenhou papel fundamental no processo de reabilitação dos aspectos psicomotores e psicossociais dos assistidos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), contribuindo para o desenvolvimento neuropsicomotor, a prevenção de deficiências futuras e a melhoria da qualidade de vida. As intervenções tiveram como objetivo promover maior funcionalidade, autonomia e reintegração social dos pacientes atendidos.

Os atendimentos contemplaram diferentes abordagens fisioterapêuticas, com destaque para a fisioterapia neurofuncional, voltada ao desenvolvimento e aprimoramento de funções motoras básicas, como andar, sentar, ficar em pé, rolar, engatinhar, manipular objetos, bem como o treinamento de equilíbrio, propriocepção, marcha, coordenação motora, fortalecimento muscular e correção postural. Essas ações contribuíram não apenas para a mobilidade, mas também para a interação social e a participação nas atividades diárias.

Além disso, as intervenções favoreceram o aumento da amplitude de movimento, o alongamento e o relaxamento muscular, a melhora da consciência corporal e o alívio de desconfortos relacionados a encurtamentos musculares.

Atendimentos de Fisioterapia individual





As atividades de Fisioterapia em grupo foram realizadas objetivo estimular o desenvolvimento motor e a interação social dos assistidos, por meio de exercícios planejados que trabalharam equilíbrio, coordenação motora, força e consciência corporal.





PSICOLOGIA

O serviço de Psicologia da entidade desenvolveu ao longo do ano suas atividades com foco no cuidado emocional e no fortalecimento de habilidades essenciais para a vida diária dos assistidos. As intervenções foram planejadas e executadas de forma individualizada, conforme as necessidades específicas de cada paciente e o respectivo Plano de Atendimento Individualizado.

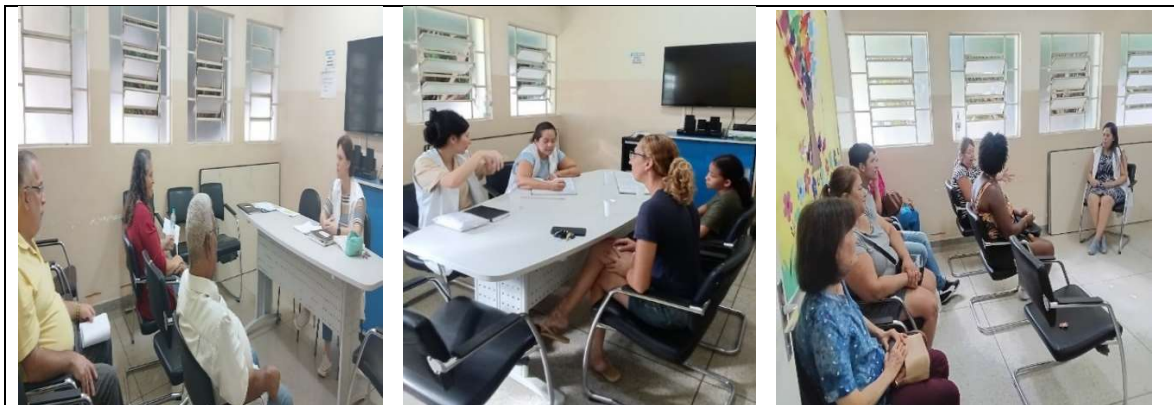
Os atendimentos psicológicos priorizaram o desenvolvimento da autorregulação emocional, da comunicação, da interação social, do autocuidado, da autonomia e da adaptação às rotinas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a inserção social e escolar. As ações realizadas respeitaram as potencialidades, limitações e o contexto familiar de cada assistido, assegurando um acompanhamento contínuo, integrado à equipe interdisciplinar e alinhado aos objetivos terapêuticos estabelecidos.

Os atendimentos individuais e grupais de Psicologia foram realizados de forma contínua e personalizada, com foco no acolhimento emocional e no desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida diária.





Como parte do programa, foram realizadas ações de orientação e treinamento de pais e responsáveis, com o objetivo de fortalecer a continuidade das intervenções no ambiente familiar e alinhar as práticas adotadas pela família com o trabalho desenvolvido na instituição.



Em razão do afastamento temporário de paciente adolescente, residente no município de Capivari, dos atendimentos presenciais por questões de saúde no âmbito familiar, foram realizados atendimentos semanais de forma remota pela equipe de Psicologia e Fisioterapia, por meio de videochamadas. As atividades foram adaptadas às necessidades do paciente, garantindo a continuidade do acompanhamento terapêutico, o acolhimento do paciente e da família, e o alcance dos objetivos previstos no plano de atendimento, conforme avaliação da equipe e relato familiar.





EQUOTERAPIA

Ao longo do ano, a Equoterapia desenvolvida pela entidade teve como objetivo utilizar o cavalo como agente terapêutico, promovendo ganhos físicos, psicológicos e educacionais aos assistidos. A atividade buscou favorecer o desenvolvimento das potencialidades individuais, respeitando as limitações de cada praticante, bem como estimular a interação e a integração social.

Para a realização dos atendimentos, a entidade contou com espaço físico adequado, equipado para a execução das atividades terapêuticas, além de dois cavalos devidamente treinados para a prática da equoterapia, garantindo a segurança, a qualidade e a efetividade das intervenções realizadas.

Atendimentos de equoterapia.





ENFERMAGEM

Ao longo de 2025, a enfermagem desempenhou papel essencial na equipe interdisciplinar da AMAI, atuando no cuidado diário dos pacientes inseridos no programa. Suas ações envolveram o acompanhamento do estado geral de saúde, a observação contínua de sinais clínicos, a orientação às famílias quanto aos cuidados básicos e ao uso correto de medicações, além do apoio às atividades terapêuticas quando necessário.

A atuação da enfermagem ocorreu de forma integrada ao acompanhamento e suporte do médico psiquiatra, contribuindo para o monitoramento do tratamento medicamentoso, a organização do cuidado clínico e a promoção do bem-estar e da segurança dos assistidos. Destaca-se, ainda, a realização de atividades de capacitação da equipe técnica e de apoio, com orientações sobre ações preventivas em saúde e treinamentos em primeiros socorros, fortalecendo a preparação dos profissionais para situações de emergência e a prevenção de riscos no cotidiano institucional.

Atividades de capacitação direcionadas à equipe técnica e de apoio, com foco em orientações sobre ações preventivas em saúde e treinamentos em primeiros socorros.





MÉDICO

A atuação do médico psiquiatra no Programa da AMAI ocorreu de forma integrada à equipe interdisciplinar, sendo fundamental para o cuidado global dos assistidos. O atendimento psiquiátrico teve como finalidade a avaliação e o acompanhamento clínico contínuo, configurando-se como um diferencial do programa, ao possibilitar maior agilidade nos atendimentos, especialmente em períodos de crise.

As consultas foram realizadas presencialmente, permitindo ao profissional oferecer orientações às famílias, realizar a prescrição e o ajuste medicamentoso, bem como efetuar encaminhamentos quando necessários. Essa atuação contribuiu para o controle dos sintomas-alvo, a continuidade do cuidado e o alinhamento das condutas terapêuticas, fortalecendo a efetividade do tratamento oferecido pela AMAI.



SERVIÇO DE REABILITAÇÃO E HABILITAÇÃO	FISIOTERAPIA	EQUOTERAPIA	PSICOLOGIA	ENFERMAGEM	MÉDICO	TOTAL
Atendimentos	4.931	3.730	5.220	4.575	360	18.786
Reunião de Pais (individual)	7	-	46	1.540	360	1.953
Reuniões interdisciplinares	78	22	75	24	04	203
Triagem/avaliação/ reavaliação	10	-	33	-	3	33
Relatórios de evolução	5.026	3.752	5.374	6.139	367	20.975



7. RECURSOS HUMANOS

Quantidade	Profissional	Contrato	Carga horária semanal
01	Diretora administrativa	CLT	30 horas/semanais
01	Diretora Técnica	CLT	30 horas/semanais
01	Assistente Administrativo	CLT	40 horas/ semanais
01	Auxiliar de escritório	CLT	40 horas/ semanais
02	Auxiliar de limpeza	CLT	40 horas/ semanais
03	Fisioterapeuta	CLT	30 horas/ semanais
04	Psicóloga	CLT	30 horas/ semanais
01	Assistente Social	CLT	30 horas/ semanais
01	Enfermeiro	CLT	30 horas/ semanais
01	Médico psiquiatra	RPA	10 horas/ semanais
09	Auxiliar de Monitor	CLT	40 horas/ semanais
03	Monitor	CLT	40 horas/ semanais
01	Cozinheira	Cedida	40 horas/ semanais
01	Instrutor de programas	CLT	40 horas/ semanais
01	Recreadora Infantil	CLT	40 horas/ semanais
01	Cozinheira	CLT	40 horas/ semanais
01	Equoterapeuta	CLT	40 horas/ semanais
01	Condutor equoterapia	CLT	44 horas/ semanais
Total de funcionários: 34			



8. RECURSO FINANCEIRO

8.1. Fontes de recursos da entidade

- Própria (recursos decorrentes de mensalidade/doações dos associados)
- Privada (recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas)
- Privada (recursos de doações eventuais)
- Públicas (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas)

8.2. Isenções e/ou imunidades respaldadas em normativos legais

- Cota Patronal, COFINS
- Taxas e tributos municipais
- Taxas e tributos estaduais
- Imposto de Renda

RECEITAS 2025

RECEITAS 2025	
Convênio – Secretaria do Estado da Saúde	R\$ 963.261,69
Subvenção Municipal	R\$ 36.000,00
Convênio – Secretaria de Saúde de Capivari	R\$ 366.597,00
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	R\$ 83.645,39
Pessoas Jurídicas	R\$ 102.703,26
Pessoas Físicas	R\$ 15.451,00
Contribuições de Associados	R\$ 31.944,00
Resultados de eventos	R\$ 77.262,80
Créditos Nota Fiscal Paulista	R\$ 29.020,92
Serviços Prestados atendimento (TEA) – Ordem Judicial - Secretaria Municipal da Saúde de Itu/SP	R\$ 324.504,00
Emenda Parlamentar - PROCESSO N° SEDS - PRC - 2024 - 00270 - DM	R\$ 100.000,00
Total	R\$ 2.046.847,92



GRÁFICO DE RECEITAS



9 . PARCERIAS E PROJETOS 2025

9.1 TENDA ATACADO –

Resumo do objetivo da parceria:

- Repasse de 1% sobre a venda de sacolinhas.
- Troco generoso

9.2 Projeto apoiado por repasse do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA

Projeto: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias:

A celebração do projeto tem como objetivo disponibilizar recursos para aquisição de equipamentos para a sala de integração sensorial como: brinquedos e acessórios



específicos, utilizados como recurso terapêutico e facilitador durante o processo de reabilitação da pessoa portadora do Transtorno do Espectro Autista.

10. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A entidade utiliza mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados a seguir:

Com o público beneficiário

A avaliação é um processo contínuo onde por meio de técnicas específicas e observação são realizadas avaliações diárias às respostas dos assistidos mediante as atividades propostas, direcionando e delimitando quais as adequações a serem elaboradas e adaptadas dentro do programa individual para o seu melhor desempenho e desenvolvimento.

A metodologia utilizada tem produzido bons resultados, apesar do alto grau de comprometimento devido à patologia que são acometidos, os assistidos se mantêm tranquilos, observa-se evolução no desenvolvimento, no comportamento psicossocial, nos resultados de aprendizagem e na sociabilização.

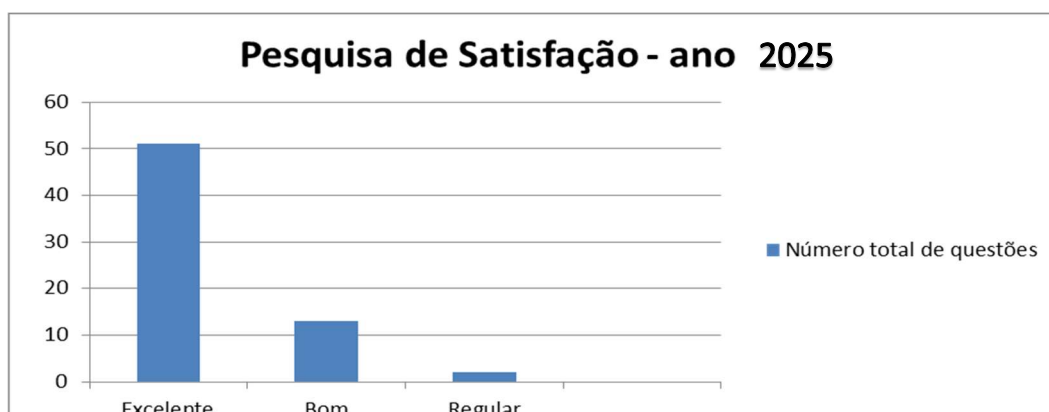


Com as famílias

A família é o primeiro grupo em que participamos na vida, é a base para a formação moral e educacional do indivíduo, fazendo-se necessário que convivamos com harmonia, respeito e dedicação.

Por meio do **PROGRAMA DE FORTALECIMENTO FAMILIAR “Troca de Saberes”** foi possível compartilhar situações, emoções e conflitos, promovendo entre as participantes estratégias de superação das fragilidades no contexto familiar, a partir das temáticas sugeridas por elas.

No ano de 2024 foi aplicado às famílias uma pesquisa de avaliação dos atendimentos (anexo V), cujo resultado avalia como **EXCELENTE** o trabalho institucional.



Empresas Parceiras:





Itu, 30 de janeiro de 2026.



EDUARDO BUGNI
PRESIDENTE



MICHELLE MASCHIETTO ALVES
DIRETORA ADMINISTRATIVA



ANA PAULA FESTA MORARI PAOLUCCI
DIRETORA TÉCNICA



JOYCE FERREIRA PASSO
ASSISTENTE SOCIAL



ANEXO

PESQUISA DE SATISFAÇÃO 2025

Qual das imagens expressa melhor a sua opinião a respeito de cada um dos itens abaixo? Circular a letra que corresponde a sua resposta.

A – péssimo / **B**- ruim / **C**- regular / **D**- bom / **E**- ótimo

1- Cordialidade por parte da recepção.



A B C D E

2- Facilidade de acesso aos profissionais.



A B C D E

3- Cordialidade dos profissionais da equipe.



A B C D E

4- Atenção dada às queixas.



A B C D



5- Confiança despertada pela equipe.



A B C D E

6- Explicações da equipe em relação aos atendimentos.



A B C D E

7- Explicações quanto à evolução e ocorrências.



A B C D E

8- Avaliação geral dos atendimentos.



A B C D E

Por favor, sugira como o atendimento pode ser melhorado.
